

Verdadeira Religião

“Se alguém entre vós parece ser religioso, e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã. A religião pura e imaculada para com Deus e Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo” (Tiago 1:26,27).

A CARIDADE

“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria”. (*I Coríntios 13*)

“Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados” (*I João 5:3*). Portanto, se Deus é Amor, e toda a plenitude da Sua Glória está em Cristo, sendo Ele o Único Caminho que conduz ao Pai, logo, para que se tenha amor no coração, é preciso ter Cristo no coração, por meio do Espírito Santo, que opera em nós tanto o querer como o efetuar. Concluímos então que, para que se obedeça aos mandamentos de Deus, como frutos de justiça, é necessário ter Caridade, ou seja, ter Cristo habitando em nós, porque não existe em nós justiça própria. (*João 15:5; Colossenses 2:9; Filipenses 1:11; 2:13; Romanos 7:18-25*)

A RELIGIÃO

A Palavra “religião” deriva do latim *religare*, que significa “ligar novamente”. O pecado nos separa de Deus, mas Jesus Cristo nos religa novamente a Ele, por meio da Fé, através do Seu sacrifício na cruz. Assim, podemos afirmar que a verdadeira religião se expressa em caridade - o amor que procede de Deus e nos conduz à Sua presença. Pela graça do Pai, mediante a Fé em Jesus, o Espírito Santo nos salva e nos conduz ao caminho da justiça, nos guiando na verdade bíblica para a nossa santificação. Qualquer religião que proponha amor e justiça à parte de Cristo, não se baseia na verdade, porque somente Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida, e ninguém pode chegar ao Pai senão por meio d’Ele. (*II Coríntios 5:17-21; Efésios 2; Hebreus 10:19-25; Salmos 73, João 14:6, 16:13*)

PRIMEIRO ASPECTO DA RELIGIÃO

Conforme está escrito em Tiago 1:27, o primeiro aspecto da religião para aquele que foi regenerado em Cristo é um coração piedoso, voltado a fazer o bem e a ajudar o próximo. É um coração benigno, não é invejoso, não trata com leviandade, não se ensoberbece, não porta com indecência, não é egoísta, não se irrita com facilidade, não suspeita mal, não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta. É o exercício do amor fraternal. (*Mateus 5:38-47; João 13:34-35, 15:12-15; I Coríntios 13; I João 2:8-12; I João 4:7-21; II João*)

SEGUNDO ASPECTO DA RELIGIÃO

Conforme está escrito também em Tiago 1:27, o segundo aspecto da religião — guardar-se da corrupção do mundo — está relacionado aos frutos de justiça, evidenciados pelas obras de um verdadeiro cristão,

como sal da terra e luz do mundo. A prática da justiça unida ao amor fraternal, constitui o processo de santificação de todo o cristão regenerado, que dura até o fim da vida, pois somente os que foram santificados nesta existência serão glorificados na eternidade. (*Mateus 5, 6 e 7; João 14:21; Provérbios 7; Gálatas 5:13-26; Hebreus 12:14*)

COMUNIDADES CRISTÃS

As comunidades cristãs locais são excelentes oportunidades para exercitar o amor fraternal, evangelizar, ajudar e instruir uns aos outros, desde que estejam fundamentadas na verdade bíblica e na mesma simplicidade dos cristãos primitivos, a fim de promover o crescimento na graça e no conhecimento do Filho de Deus. (*I Coríntios 11:17-34; Atos 1, 2 e 3; Hebreus 6; II Pedro 3:18*)

Não existe comunidade perfeita, porque são formadas por pessoas imperfeitas, sujeitas a falhas. A verdadeira Igreja de Cristo é composta por pessoas comuns que possuem o Espírito Santo e estão em processo de santificação. Esses são os verdadeiros adoradores de Cristo, que O adoram em Espírito e em Verdade, e têm prazer em reunir-se com outros cristãos. Essa Igreja é invisível, formada por crentes espalhados por toda a terra, que estão em diversas comunidades visíveis. (*I Tessalonicenses 5:19; João 4:23-24; Colossenses 3*)

COMUNHÃO CRISTÃ

O cristão deve certificar-se de que está unido a Cristo, examinando constantemente a si mesmo para confirmar que permanece na fé. A evidência dessa união está no modo de viver, manifestando-se nos pensamentos, desejos, palavras e ações, os quais devem ser diferentes daqueles que não conhecem a Deus. (*João 14:23, 15:16; II Coríntios 13:5; Gálatas 5:22; Mateus 5:20*)

Esse estilo de vida que glorifica a Deus começa no lar e é aperfeiçoado no convívio entre os demais irmãos na fé, pois o Senhor distribuiu dons para a edificação da Igreja. Sem o convívio fraternal, que é a comunhão cristã, cada um teria de ser individualmente completo, possuindo todos os dons espirituais necessários para o avanço do Reino de Deus, o que é impossível. Ajudar uns aos outros, vivendo em união, é bom e agradável ao nosso Deus e essencial para a formação do corpo espiritual da Igreja, cuja cabeça é Jesus Cristo. (*Salmos 133; Salmos 34; I Coríntios 12; Efésios 4; Colossenses 1:18*)

IGREJA

Igreja significa “povo separado” (do grego *ekklēsia*). A Igreja Cristã não é exclusiva de um país, cidade, denominação ou qualquer outro local específico. O ambiente de adoração começa nos corações consagrados, nos lares, e se estende aos locais onde os cristãos se reúnem para orar e meditar na Palavra. Esses ambientes não são autenticados por usos e costumes, nem pelo número de membros ou pela relevância social, mas pela singeleza dos corações e pela fidelidade à Bíblia Sagrada. A Igreja de Cristo é formada por pequenos e grandes grupos de cristãos espalhados por toda a Terra. (*Mateus 18:20; João 4:20-24; Atos 17:24; Apocalipse 7:9-11*)

Simbolicamente a Bíblia retrata a Igreja como a noiva de Cristo, que está sendo adornada pelo Espírito Santo dentro do Jardim de Deus, que representa a Sua graça soberana. (*Mateus 12:46-50; Isaías 49:18; 61:10*)

MINISTÉRIO

O ministério mais importante na Igreja é o matrimônio, entre um homem e uma mulher, de acordo à Palavra de Deus, pois a Igreja de Cristo começa nos lares cristãos e se estende às comunidades. A esposa deve submeter-se à autoridade do marido, desde que ele mesmo esteja em submissão à Palavra de Deus, pois, segundo as Escrituras, o homem é a cabeça da mulher, assim como Cristo é a cabeça da Igreja. E ambos devem conduzir seus filhos nos caminhos do Senhor. (*I Coríntios 11:3; Efésios 5:23-25; Hebreus 13:4; Prov. 22:6*)

Inicialmente, o Senhor concedeu os apóstolos à Igreja, e hoje, Ele continua preparando evangelistas para anunciar o Evangelho ao mundo, mestres e pastores para ensinar e pastorear o rebanho, e obreiros para exercerem os mais diversos serviços em benefício da comunidade. Na Bíblia, o termo *ministério* não se refere a status, mas a serviço; o ministro é servo de Deus e do Seu povo. (*Lucas 22:26; I Coríntios 12; Efésios 4:11,12*)

Na Igreja de Cristo não existe um líder supremo, nem ministério infalível ou inquestionável, pois todos são humanos e devem submeter-se à Palavra de Deus. Devemos submeter-nos à liderança da igreja local, desde que ela esteja fundamentada na Bíblia Sagrada, tanto nas pregações quanto na forma de conduzir o rebanho do Senhor. (*I Coríntios 14:29; Hebreus 13:17; I Timóteo 3 e 4; Tiago 3:1*)

SACRAMENTOS

Os sacramentos são sinais visíveis e externos, instituídos por Jesus Cristo para representar a Sua Graça e confirmar a fé dos cristãos. O primeiro deles é o batismo nas águas, onde o novo convertido, publicamente diante da Igreja, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, confessa que se arrependeu de seus pecados e aceitou a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal. O batismo nas águas simboliza o novo nascimento em Cristo. (*Mateus 3:11, 28:19; Marcos 16:16; Lucas 12:8; Atos 8:36*)

O segundo é a Ceia do Senhor, celebrada periodicamente pelas comunidades cristãs, na qual os elementos (pão e vinho) simbolizam o corpo e o sangue de Cristo. Nesse ato, os fiéis confessam que foi o Senhor quem os salvou por meio de Sua morte e ressurreição, e declaram que permanecem ligados ao corpo de Cristo, que é a Igreja. Portanto, somente devem participar aqueles que realmente estão unidos à Igreja de Cristo; do contrário, participam indignamente. Se, por alguma razão, alguém estiver afastado da comunhão da Igreja, é necessário que retorne e seja reconduzido à comunhão, para então estar apto a participar da Ceia do Senhor. (*Lucas 22:1-30; I Coríntios 11:23-29; Apocalipse 2:5*)

GRAÇA DE DEUS

A graça de Deus é um favor imerecido, concedido a nós pelo mérito de Cristo, por meio do Seu sacrifício na cruz, o qual nos une a Ele em Espírito e em verdade. Assim, podemos reinar com Cristo, combatendo o pecado, e, ao final, herdar a vida eterna em glória, que o Justo Juiz concederá, por misericórdia, aos Seus eleitos. (*Lucas 17:10; João 15:14-16; Romanos 8:33; Efésios 1:4, 2:8; II Timóteo 2:12, 4:8*)

Leia na sua Bíblia as referências contidas nos tópicos desta aula, procurando compreender os contextos, em humildade e orações.

Louvado seja Deus por Jesus Cristo nosso Senhor, para todo o sempre. Amém!